



Os efeitos do uso de cannabis durante a gestação

BATALHA, N. R. F. ¹; SANTOS, K. V. ¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
natalliarfb@gmail.com

RESUMO

A maconha é a droga ilícita mais usada em todo o mundo. Suas propriedades são complexas e incluem uma mistura de efeitos de álcool, opioides, tranquilizantes e alucinógenos, com quadro clínico muito variado e imprevisível. Isso torna o seu uso, muitas vezes, despercebido durante a gravidez. Este artigo refere-se a uma revisão de literatura sobre os efeitos do uso da cannabis durante a gestação, com o objetivo de abordar as consequências para o feto e abordagem das pacientes para identificar as usuárias durante o pré-natal. O método utilizado para realização do levantamento de dados foi a base de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Os efeitos agudos da droga incluem euforia, taquicardia, congestão conjuntival e ansiedade. O seu principal princípio psicoativo é o delta-9-tetraidrocanabinol (THC) que, por ser altamente lipossolúvel, atravessa facilmente a barreira placentária. Muitas dúvidas ainda não foram sanadas referentes à ação das drogas e o reflexo no conceito. Uma investigação mais acurada sobre o consumo da maconha apresenta como obstáculo principal o uso concomitante de outras drogas lícitas e ilícitas. Uma série de fatores, como idade materna, etnia e condições ambientais, pode também interferir no consumo da droga durante a gestação. Portanto, mais estudos são necessários para reconhecer e melhor compreender os impactos do uso da maconha durante a gravidez e seus impactos na saúde futura.

Palavras-chave: maconha na gestação; *cannabis*; drogas de abuso; drogas ilícitas na gestação.